



Desafios no controle da *Aethina tumida* na produção apícola

Sara Barbosa de Sousa^{1*}; Eliza da Cruz Silva²; Jamily Martins Silva³; Renata Elias Ribeiro⁴; Tiel Travasso Moura⁵; Vanessa Eulália Silva Bezerra Fernandes⁶; Thyago Araújo Gurjão⁷; Francisco de Assys Romero da Mota Sousa⁷; José Matias Porto Filho⁷; Nágela Maria Henrique Mascarenhas⁷; Patrício Borges Maracajá⁸

^{1*}Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande, Email: sousasarabarbosa@gmail.com;
²Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ³Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁴Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁵Graduando em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁶Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande; ⁷Professor Mestrando em Medicina Veterinária, Orientador da pesquisa, FRCG, Campina Grande. ⁸Pesquisador bolsista do Instituto Nacional do Semiárido, INSA.

RESUMO

No Brasil, a apicultura é uma importante fonte de renda em vários municípios. Porém, há pouco tempo, foi noticiado a chegada de um pequeno besouro nas colmeias (*Aethina tumida*), um coleóptero exótico que provoca sérios danos as colmeias e, conseqüentemente, redução da produção. Este estudo tem como objetivo falar do uso de uma armadilha para vistoria das colmeias, captura dos besouros e os desafios no controle. O besouro exótico *Aethina tumida* Murray (Pequeno Besouro das Colmeias: PBC) foi registrado oficialmente em território Nacional, no ano de 2016. A sua fácil adaptação e facilidade em dispersão ambiental, podendo por um a dois mil ovos, têm sido motivo de preocupação em relação aos aspectos econômicos e biológicos. Este besouro ataca as colmeias e põe seus ovos, que na fase larval também se alimenta de mel e pólen, destruindo os favos e fazendo com que as abelhas abandonem a colmeia e prejudicando por completo a produção. É uma praga de notificação obrigatória. Sendo assim, foi criada uma armadilha para ajudar no monitoramento e coleta de indivíduos adultos vivos, tudo isso com a finalidade de facilitar o trabalho dos profissionais do Serviço Veterinário Oficial. A criação do modelo da armadilha seguiu as diretrizes de Schafer et al. (2008), mas com adaptações. Foi utilizado: réguas de policloreto de vinil (PVC) branco, liso, sua espessura em torno de 4 mm, foram cortadas de forma longitudinal em duas partes, com cerca 100 mm de largura por 500 mm de comprimento. O monitoramento das colmeias precisa ser realizado por pelo menos dois técnicos com experiência comprovada na área de apicultura e acompanhado do apicultor ou responsável pela criação. O uso de armadilhas aumentou a qualidade dos monitoramentos, trazendo maior rapidez na coleta, não tendo necessidade de captura manual dos mesmos entre as abelhas. O deslocamento de *Aethina tumida* é rápido e exige habilidade durante as coletas manuais ou com pinças. Ademais, a coleta manual ou com pinças podem causar danos em suas estruturas anatômicas, dificultando a identificação segura por taxonomista, fazendo com que seja um desafio a captura. Mas, uma grande vantagem dessa armadilha, além de diminuir o tempo de vistorias, é o seu baixo custo de encontrar a matéria-prima para a realização da mesma. O responsável da operação deve tomar cuidado com a espessura do material, pois placas acima da medida de 6mm, podem abrigar abelhas operárias e a rainha, onde a intenção não é essa, e sim que o tamanho seja ideal para a captura do besouro. A Adapec, orienta os apicultores a sempre manter a vigilância das caixas, realizando o manejo adequado das colmeias, e que os apiários sejam cadastrados nos órgãos de defesa sanitária.

Palavras-chave: Besouro, armadilha, monitoramento.

Challenges in the control of *Aethina tumida* in beekeeping

ABSTRACT

In Brazil, beekeeping is an important source of income in several municipalities. However, not long ago, it was reported the arrival of a small beetle in the hives (*Aethina tumida*), an exotic beetle that causes serious damage to the hives and,



consequently, reduced production. This study aims to talk about the use of a trap to inspect the hives, capture the beetles and the challenges in control. The exotic beetle *Aethina tumida* Murray (Small beetle of the hives: PBC) was officially registered in the national territory, in 2016. Its easy adaptation and ease in environmental dispersion, being able to lay one to two thousand eggs, have been a matter of concern in relation to economic and biological aspects. This beetle attacks the hives and lays its eggs, which in the larval stage also feed on honey and pollen, destroying the combs and causing the bees to leave the hive and completely damaging production. It is a notifiable pest. Therefore, a trap was created to help monitor and collect live adult individuals, all with the aim of facilitating the work of the Official Veterinary Service professionals. The creation of the trap model followed the guidelines of Schafer et al. (2008), but with adaptations. It was used: white, smooth polyvinyl chloride (PVC) rulers, its thickness around 4 mm, were cut longitudinally into two parts, about 100 mm wide by 500 mm long. The monitoring of hives needs to be carried out by at least two technicians with proven experience in the area of beekeeping and accompanied by the beekeeper or responsible for the creation. The use of traps increased the quality of monitoring, bringing faster collection, with no need to manually capture them among the bees. The displacement of *Aethina tumida* is fast and requires skill during manual collections or with tweezers. Furthermore, collection by hand or with tweezers can cause damage to their anatomical structures, making it difficult for a taxonomist to identify them safely, making capture a challenge. But, a great advantage of this trap, in addition to reducing inspection time, is its low cost of finding the raw material to carry it out. The person in charge of the operation must be careful with the thickness of the material, as plates larger than 6mm can house worker bees and the queen, where this is not the intention, but that the size is ideal for capturing the beetle. Adapec advises beekeepers to always keep an eye on the boxes, carrying out the proper management of the hives, and that the apiaries are registered with health defense agencies.

Keywords: Beetle, trap, monitoring.